

A importância do atendimento odontológico humanizado em saúde pública: Revisão integrativa de literatura

The importance of humanized dental care in public health: Integrative literature review

La importancia de la atención odontológica humanizada en la salud pública: Revisión integradora de la literatura

Recebido: 04/01/2024 | Revisado: 13/01/2024 | Aceitado: 14/01/2024 | Publicado: 15/01/2024

Grazielle Nobre Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8047-5440>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Brasil

E-mail: graziellenobre1@hotmail.com

Gyovanni Keysler Brito Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6721-4946>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, Brasil

E-mail: Gyovannib@gmail.com

Lidiane Mércia Barbosa Malta Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1635-8715>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, Brasil

E-mail: lidiane.rocha@umj.edu.br

Resumo

A necessidade de um atendimento odontológico humanizado é frequentemente discutida entre profissionais da área de Odontologia e gestores da saúde, pois uma visão mais humanística e interpessoal é vista como imprescindível nas rotinas de atendimento. Objetivo: O presente trabalho tem o objetivo de ressaltar a importância do atendimento humanizado na odontologia através de uma revisão integrativa de literatura. Metodologias: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram utilizadas as bases de dados SciElo, PubMed e BVS e, para o desenvolvimento da pesquisa foram aplicados os descritores “atendimento And odontologia And humanização” que levaram a 55 estudos provenientes dessas bases de dados. Após triagem, 14 estudos foram selecionados para essa pesquisa. Percebe-se que na rotina clínica odontológica repetidamente ocorrem situações em que existem ansiedade e medo dos procedimentos odontológicos. Nesse sentido, práticas como uma comunicação eficaz e respeito à individualidade do paciente são estratégias que diminuem os sentimentos de medo e ansiedade, desmitificando possíveis experiências negativas e promovendo saúde aos pacientes com a empatia necessária ao alcance das perspectivas esperadas.

Palavras-chave: Atendimento; Odontologia; Humanização.

Abstract

The need for humanized dental care is frequently discussed among dental professionals and health managers, as a more humanistic and interpersonal vision is seen as essential in care routines. Objective: This study aims to highlight the importance of humanized care in dentistry through an integrative literature review. Methodologies: This is an integrative literature review, using the SciElo, PubMed and BVS databases. The descriptors "care And dentistry And humanization" were used to carry out the research, which led to 55 studies from these databases. After screening, 14 studies were selected for this research. It can be seen that in routine clinical dentistry; situations repeatedly arise in which there is anxiety and fear of dental procedures. In this sense, practices such as effective communication and respect for the patient's individuality are strategies that reduce feelings of fear and anxiety, demystifying possible negative experiences and promoting patient health with the empathy needed to achieve the expected prospects.

Keywords: Care; Dentistry; Humanization.

Resumen

La necesidad de humanizar la atención odontológica se discute con frecuencia entre los profesionales de la odontología y los gestores de la salud, ya que una visión más humanista e interpersonal se considera esencial en las rutinas de atención. Objetivo: Este estudio pretende destacar la importancia de la atención humanizada en odontología a través de una revisión bibliográfica integradora. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica integradora, utilizando las bases de datos SciElo, PubMed y BVS. Para realizar la investigación se utilizaron los descriptores "care And dentistry And humanisation", que condujeron a 55 estudios de estas bases de datos. Tras la criba, se seleccionaron 14 estudios para esta investigación. Se puede observar que, en la clínica odontológica rutinaria, surgen repetidamente situaciones de ansiedad y miedo a los procedimientos odontológicos. En este sentido, prácticas como la

comunicación efectiva y el respeto a la individualidad del paciente son estrategias que reducen los sentimientos de miedo y ansiedad, desmitificando posibles experiencias negativas y promoviendo la salud del paciente con la empatía necesaria para alcanzar los resultados esperados.

Palabras clave: Cuidados; Odontología; Humanización.

1. Introdução

Tendo em vista os relacionamentos interpessoais de qualidade, bem como as questões estruturais e éticas da sociedade, houve a construção do conceito de humanização na saúde (Pessoa, 2006). Nesse sentido, a cartilha da Política Nacional de Humanização (PNH) de 2003 retrata que a humanização não é apenas um programa ou uma política, mas um conjunto comportamental das diferentes instâncias gestoras do SUS, que idealiza a realização de práticas humanizadas a partir da potencialização dos espaços de saúde, estimulando maior acolhimento, respeito às individualidades, afeto e compreensão no ato de cuidar do outro, frente ao processo saúde-doença (Brasil. Ministério da Saúde, 2010).

Na perspectiva da saúde, a humanização no atendimento odontológico não se restringe somente ao ato de receber o paciente com um sorriso e ignorar suas preocupações e incertezas; esse manejo vai muito mais além, pois humanizar em Odontologia é tentar atender às demandas odontológicas do paciente, compreendendo seus medos e angústias, ao tempo em que oferece apoio e atenção respeitosa e calorosa ao mesmo, sempre priorizando a sua individualidade (Gaines et al., 2021).

Por isso, considerando que o atendimento odontológico é uma parte essencial da saúde geral e do bem-estar das pessoas, faz-se necessário levar em conta que muitos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) ainda encontram dificuldades importantes quando se fala em tratamento odontológico, apontando o medo e a ansiedade como entraves utilizados para evitar e/ou até mesmo descrever a ida ao dentista (Brasil, 2010).

Nesse contexto, o atendimento odontológico humanizado surge como um conceito fundamental e revolucionário, transformando a experiência do paciente no consultório, em especial da saúde pública, onde a Odontologia, segundo Guerra et al. (2014) vem cada vez mais adotando maneiras de acolher seus usuários, oferecendo-lhes um atendimento integrativo e desmistificando o atendimento odontológico dito “robotizado”, sendo esse ainda o grande desafio do cirurgião-dentista, ao proporcionar um estreitamento no vínculo profissional-paciente e tentar minimizar os traumas vindos dessas demandas. Para os autores, essa realidade precisa ser melhor trabalhada visto que os profissionais da Odontologia trazem enraizada na sua formação a ausência de contato direto com paciente, sendo dessa maneira “preparados” a promover tratamentos mecanizados, desumanos, focados apenas na cavidade bucal e desqualificados no manejo com o ser humano.

Contudo, como forma de minimizar esses danos interpessoais provocados por uma formação ainda culturalmente despreparada para o novo, Vargas et al. (2020) defendem que existem várias práticas integrativas que são fundamentais para o atendimento humanizado na Odontologia e que podem ser adotadas como estratégias significantes a esse atendimento, desde a formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas, como por exemplo o exercício da comunicação empática, a criação de ambientes acolhedores, o fornecimento de informações claras, o treinamento da equipe de saúde bucal, o agendamento flexível, o uso de tecnologias inclusivas, a adoção de programas educativos, a solicitação de feedback regular do paciente no acompanhamento pós-tratamento e a inserção de programas de fidelidade. Essas práticas, segundo os autores, são consideradas algumas das muitas estratégias essenciais para promover o acesso equânime, resolutivo e integral dos usuários aos serviços de saúde, inclusive bucal, reduzindo barreiras de comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, bem como criando um ambiente em que as pessoas se sintam confortáveis ao buscar assistência e atenção odontológica.

Nessa perspectiva, a legislação já garante a esses usuários direitos que devem ser respeitados frente à oferta dos serviços do SUS, onde não somente lhes assegura esses direitos bem como estabelece que as instâncias governamentais alinhem canais de comunicação para que esses direitos sejam devidamente reconhecidos pela sociedade (Brasil, 2010).

Ainda, para que esse cenário seja uma realidade concreta, o MS (Brasil, 2010) aponta os 03 princípios fundamentais da PNH (Brasil, 2003), que interagem entre si para direcionar o movimento de inclusão da humanização no plano das políticas públicas de saúde, quais sejam: 1. a transversalidade; 2. a indissociabilidade entre atenção e gestão e; 3. o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.

No que diz respeito à transversalidade, a cartilha da PNH (Brasil, 2003) defende que esse princípio tem a intenção de transformar os modos de relação e de comunicação entre os sujeitos envolvidos nos processos de produção de saúde, desconstruindo saberes, territórios de poder e modos instituídos na constituição das relações de trabalho, além de provocar o aumento no grau de comunicação intra e intergrupos. Já o segundo princípio - indissociabilidade entre atenção e gestão - indica que os modos de cuidar e gerir saúde, são inseparáveis, o que torna também inseparáveis a clínica e a política, a produção de saúde e a produção de sujeitos, a integralidade do cuidado e a integração dos processos de trabalho na saúde (Brasil, 2010). Ainda, em relação aos princípios apontados, a cartilha da PNH (Brasil, 2003) defende que o terceiro princípio, afirma que a saúde precisa ter consciência de que é preciso trabalhar nas diferentes realidades sociais, sejam elas econômicas, políticas, culturais e/ou institucionais, garantindo mudanças na gestão e na atenção que podem vir a gerar maior efetividade e, por consequência, maior protagonismo dos sujeitos, tendo em vista a corresponsabilização e a autonomia dos envolvidos, tanto individual como coletivamente, de modo compartilhado e colaborativo.

Por essa razão e frente ao exposto, o presente estudo procura ressaltar a importância do atendimento humanizado na Odontologia através de uma revisão integrativa de literatura, levando em consideração que ao direcionar o cuidado para um atendimento mais humanizado, como dito por Oliveira, Collet e Vieira (2006) o que é abertamente discutido por profissionais da área de Odontologia, as políticas de saúde pública preconizam o respeito ao conceito humanização, com vista à naturalização desse conceito nos processos de trabalho do SUS.

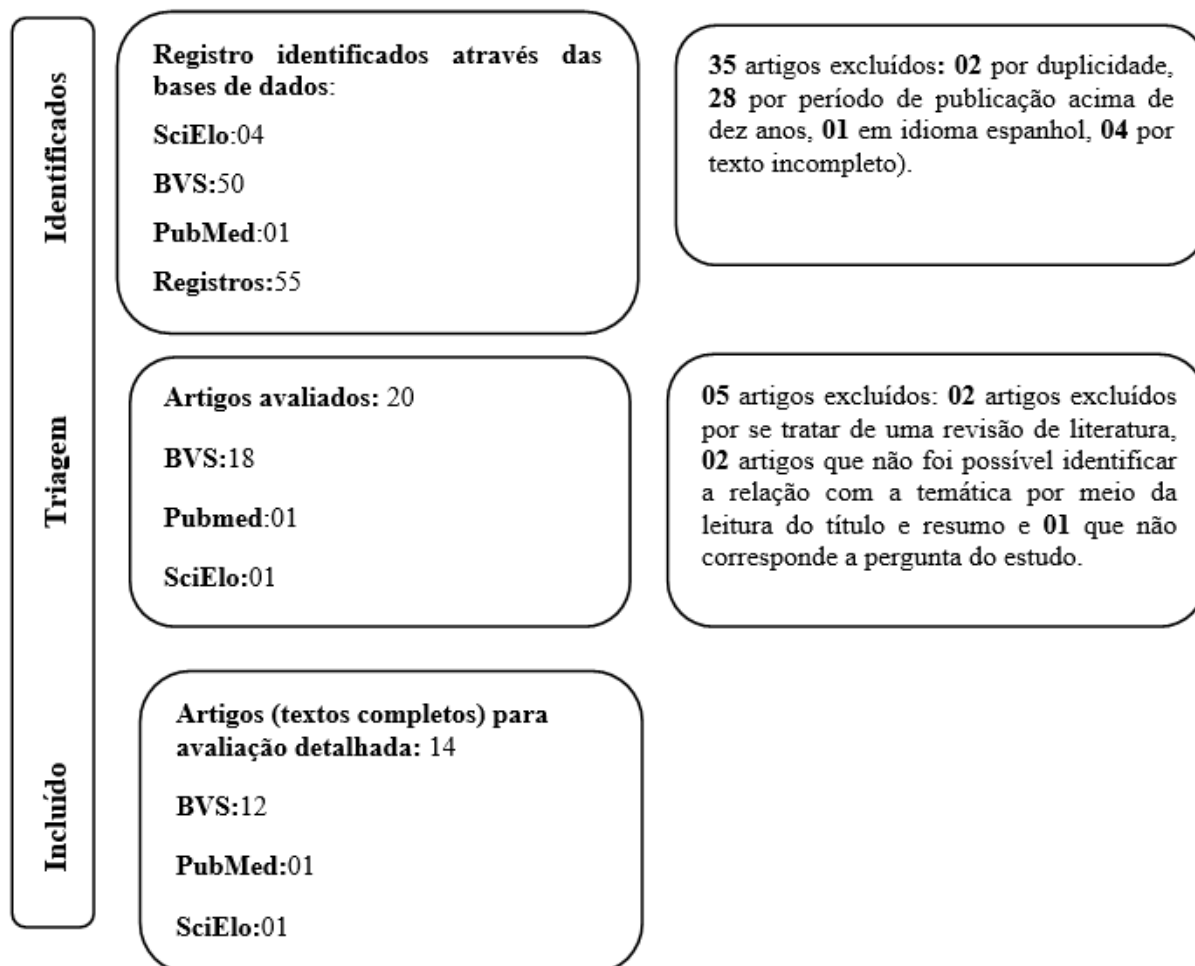
2. Metodologia

O presente estudo trata de uma revisão integrativa da literatura, referente à importância do atendimento odontológico humanizado em saúde pública. O método utilizado viabiliza análise de pesquisas científicas de forma ampla e favorece a descrição e a disseminação do conhecimento efetuado, possibilitando também a agregação de informações para o estado do conhecimento de um determinado tema, o que facilita a identificação de espaços do conhecimento que precisam de preenchimento completo (Anima, 2018). Essa metodologia reuniu a sinopse de estudos publicados e possibilitou conclusões gerais sobre essa área da investigação. A modalidade de pesquisa foi seguida por um trajeto metodológico integralizado por fases distintas: estabelecimento do problema da revisão (elaboração da pergunta direcionadora, estabelecimento de descritores e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos), amostragem (seleção dos artigos), classificação dos estudos, estabelecimento das informações a serem obtidas dos estudos revisados, análise e discussão do conhecimento evidenciado nos artigos analisados (Matos, 2015). Com o objetivo de tornar a revisão integrativa operacional, foi identificado o tema de interesse e a pesquisa foi realizada, partindo da seguinte questão orientadora: como os estudos publicados em periódicos online no período de 2013 a 2023 caracterizam o atendimento humanizado nas políticas públicas de saúde.

Para identificar as publicações incluídas nesta revisão integrativa, realizou-se uma busca online, com levantamento nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS, em que foram utilizados os descritores "atendimento And odontologia And humanização. O estudo analisou 55 publicações relevantes relacionadas ao tema investigado, que estavam disponíveis em periódicos online. A partir daí, 14 artigos foram selecionados como amostra, seguindo os critérios de inclusão pré-estabelecidos: eles foram publicados em português, no período entre 2013 e 2023, estavam disponíveis integralmente e na forma de artigo científico. Quanto aos critérios de exclusão, foram desconsiderados os artigos duplicados, aqueles publicados em idiomas estrangeiros ou que estavam fora do período determinado, assim como aqueles que não abordavam diretamente o

tema proposto. Os dados obtidos foram agrupados e tabulados para melhor visualização dos estudos incluídos e excluídos, sendo visualizados na Figura 1, a seguir:

Figura 1 - Fluxograma do procedimento de seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

3. Resultados e Discussão

Por meio da análise dos estudos contidos no quadro 1 foi possível observar como o atendimento odontológico humanizado colaborou positivamente no atendimento, em que foram adotados vários estudos e diversas ideias para se chegar a um resultado satisfatório.

Nesse contexto, o atendimento odontológico humanizado revela-se como um fator essencial na configuração de políticas de saúde pública eficazes (Silva & Dias 2019). Através dessa ideia (PNH, 2013) compreende-se que através da priorização da empatia e da comunicação eficaz, os profissionais não apenas atendem às necessidades clínicas dos pacientes, mas também fomentam a adesão ao tratamento, previnem doenças bucais e, por consequência, contribuem para o bem-estar do paciente. Frente a isso, com a criação da Política Nacional de Humanização em 2003, houve uma desmistificação da ideia de que a técnica clínica e a empatia são entidades individuais (Brasília, 2013), em que essa política sugere que a junção desses elementos pode desencadear uma mudança substancial no cenário da saúde pública odontológica.

Diante dessa mudança, o conceito de Ambiência (Brasília, 2013) mostra-se fortemente relacionado com o novo paradigma da saúde, pois reforça que a pertinência em entender as necessidades emocionais dos pacientes fortalece a relação

profissional-paciente, impactando positivamente a adesão a hábitos saudáveis e a permanência do paciente durante o tratamento.

Nesse sentido, após estudos e pesquisas, medidas de melhorias na forma de atender as pessoas foram estreitamente relacionadas ao controle social levando em conta a forma e os métodos de atendimento (Lucas et al., 2017). E isso se fez muito necessário também para que houvesse um conhecimento mais apurado sobre os hábitos que estão diretamente relacionados à faixa etária e aos hábitos individuais de cada um (Carniel et al., 2017).

Com isso, a partir da implementação do modelo de atendimento humanizado, diversos estudos nasceram apontando melhorias no atendimento prestado à população, dentre eles o que afirma que humanizar é uma rede de construção permanente e solidária de laços de cidadania, onde o profissional passa a olhar cada indivíduo integralmente, considerando a sua história e tratando-o como um indivíduo inserido em um coletivo (Neto et al., 2014). Ainda, segundo os autores, esse pensamento vai de encontro com a formação dos profissionais de saúde que são regidos institucionalmente pela PNH (2003), destacando a necessidade de currículos que cultivem não apenas habilidades e técnicas imersas na humanização, mas também competências interpessoais que provoquem um atendimento humanizado.

Sob esse prisma, outras pesquisas reforçam essa ideia e afirmam que a inovação educacional na preparação profissional superior, incluindo simulações de situações emocionalmente desafiadoras e treinamento em comunicação, emerge como um investimento crucial para formar profissionais de Odontologia mais completos (Bordin et al., 2016). Outros estudos apontam ainda, como produto de sua análise, que a incorporação de tecnologias de comunicação pode ser explorada como ferramenta para manter e fortalecer a conexão entre profissionais e pacientes, especialmente em comunidades remotas, não apenas ampliando o alcance dos serviços prestados na saúde, mas também reforçando a importância da relação contínua nos espaços da assistência à saúde ao longo do tempo (Sousa & Pinho, 2021). Com o mesmo pensamento outros estudos defendem ainda a importância da integralidade nos atendimentos humanizados e de como esse tipo de manejo se diferencia do atendimento tradicional (Silva, 2018).

Seguindo a mesma vertente, um estudo realizado relatou diferentes maneiras de atendimentos que proporcionaram a integração e o acolhimento dos pacientes (Vieira et al., 2021). Esses estudos podem ser associados à uma investigação feita, a qual aponta pesquisas, estudos e outros dados que podem servir para reforçar a ideia de que esse modelo de atendimento, calçado na humanização, gera resultados muito mais satisfatórios, proporcionando uma melhor experiência clínica para os pacientes (Matos et al., 2016).

Outro ponto que bastante ressaltado na literatura é que a humanização não é uma via de mão única, pois os profissionais de saúde bucal também se beneficiam, encontrando satisfação e propósito em suas práticas ao testemunhar impactos positivos na vida de seus pacientes após o tratamento prestado, o que pode ser verificado em pesquisas que associam humanização e Odontologia na saúde pública, revelando dados convincentes a respeito dessa associação (Martins Moraes et al., 2021; Vargas et al., 2022).

Ainda, como forma de trazer a humanização para a intimidade do atendimento odontológico, em especial nos serviços públicos de saúde, segundo o MS (2010) a priorização da empatia e da comunicação leva os profissionais não só a abordar as necessidades clínicas dos seus usuários, como também induzem os mesmos à adesão ao tratamento e a hábitos de prevenção de doenças bucais. Frente a essa perspectiva, pesquisas revelam que além de impulsionar resultados individuais, esse tipo de estratégia é visto como essencial, pois otimiza recursos nos seus processos de trabalho e eleva o bem-estar bucal em comunidades, destacando sua importância tanto no cuidado individual como no coletivo (Vieira et al., 2021).

Em vista disso, estudos fortalecem a correlação positiva entre abordagens humanizadas em Odontologia e resultados clínicos superiores, pois afirmam que essa estratégia não apenas enfatiza a eficácia dessa abordagem no nível individual, como também sinaliza sua relevância no cenário mais amplo da saúde pública (Noro & Torquato, 2015).

Nessa lógica, defende-se que a incorporação de práticas humanizadas na Odontologia não é apenas uma necessidade clínica, mas também uma correlação que surge como uma estratégia crucial para otimizar recursos e promover o bem-estar bucal em uma escala coletiva, destacando a importância dessa perspectiva no panorama acadêmico e prático (Oliveira & Pontes, 2022). Dessa forma, a humanização se mostra como prática assertiva para tratamentos mais eficientes, embora possam haver relatos de algumas desvantagens nessa prática, tendo em vista que a sua adoção na prática odontológica majoritariamente estimula a obtenção de resultados positivos (Mota et al., 2012).

Diante do exposto, percebe-se que o atendimento odontológico quando referido ao contexto atual da humanização provoca a necessidade de aderir a práticas integrativas e inclusivas que devem ser trabalhadas desde a formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas, ou seja, desde a graduação, incentivando condutas de bom atendimento e estímulo a boa aderência dos pacientes aos tratamentos sugeridos, frente à demanda apresentada (Graff & Toassi, 2018). Sob essa óptica, a saúde pública tem progredido muito em relação ao passado, afirmando que as práticas citadas como maneiras de humanizar os atendimentos odontológicos contribuem para uma gestão mais qualificada e uma organização melhor planejada, sendo isso traduzido em melhorias contínuas e permanentes no acolhimento, com ênfase em maior avanço na implementação da humanização nos serviços (Bordin et al., 2016).

Tendo em vista a contextualização dos resultados aqui discutidos, os atendimentos relatados e os métodos descritos envolvendo a humanização servem para comprovar que atualmente há a necessidade de uma rede de atendimentos multiprofissionais, para lidar com as diversas demandas e situações cada vez mais frequentes e que exigem esforços contínuos ao bom atendimento em saúde, como as abordagens dos estudos levantados (Santos et al., 2016.; Spezzia., 2020).

Com isso, através da síntese dos dados obtidos por meio da análise dos estudos, é possível constatar que a humanização no atendimento odontológico é essencial, estando implícito que pacientes e profissionais se beneficiam mutuamente dessa prática. Além disso, por meio da análise dos estudos dos diversos autores citados anteriormente, pode-se confirmar que há pertinência na adoção desse atendimento, pois o mesmo abrange cada paciente em sua singularidade e favorece informações que incentivam insights sobre a satisfação dos pacientes, contribuindo para a personalização do tratamento e fortalecendo o relacionamento profissional-paciente, provocando por consequência a elevação da eficácia e da humanização na prestação dos cuidados odontológicos.

Frente ao exposto, após a busca realizada nas bases escolhidas, o Quadro 1 a seguir exhibe as pesquisas que nortearam a coleta de dados, apontando de maneira compilada a situação dos atendimentos odontológicos e a importância da adoção de uma conduta humanizada nos procedimentos realizados em saúde bucal.

Quadro 1 - Artigos selecionados para elaboração da pesquisa.

Título do Artigo	Autor/ Ano	Periódico de Publicação	Resultados
Visita domiciliar: estratégia de aproximação à realidade social?	Noro, L. R. A., & Torquato, S. M. (2015).	Scielo	As visitas domiciliares proporcionaram aos estudantes de odontologia a vivência no território, a interação com usuários e profissionais de saúde, e o aprendizado do cuidado à saúde do usuário em seu contexto de vida.
Acolhimento aos usuários do serviço de Odontologia de uma universidade pública	Matos, P. E. S., Mendes, H. J., & Santana, M. L. (2016).	Biblioteca Virtual de Saúde	A análise apontou falhas no processo de acolhimento, destacando a necessidade de melhorar a “porta de entrada” e garantir a continuidade do tratamento até sua conclusão, oferecendo informações valiosas para aprimorar o funcionamento do setor e a formação dos estudantes de Odontologia, enfatizando a importância do Hospedagem integral.

O trabalho de profissionais na residência multiprofissional em saúde	Santos, K. H. dos, Marques, D., Pozzuto, L., & Sideri, K. P. (2016).	Biblioteca Virtual de Saúde	O estudo destaca a importância do trabalho multiprofissional na atenção básica, com intervenções específicas para melhorar a qualidade de vida da criança e de sua família. A puericultura é enfatizada como crucial para a prevenção de agravos e promoção da saúde, com destaque para a humanização das ações de saúde.
Considerações de profissionais e usuários sobre o serviço público odontológico: um aporte para o planejamento em saúde	Bordin, D., Fadel, C. B., Moimaz, S. A. S., Garbin, C. A. S., & Saliba, N. A. (2016).	Biblioteca Virtual de Saúde	Os resultados destacam a importância de dar maior atenção a casos semelhantes, devido às dificuldades de acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde, a fim de oferecer apoio às famílias e proporcionar uma atenção integral à saúde desses indivíduos.
Produção do cuidado em saúde com foco na Clínica Ampliada: um debate necessário na formação em Odontologia	Graff, V. A., & Ceriotti Toassi, R. F. (2018).	Biblioteca Virtual de Saúde	O artigo argumenta que essas perspectivas devem ser incorporadas nos currículos de graduação, pós-graduação e na educação permanente dos profissionais da saúde, incluindo cirurgiões-dentistas, para promover uma formação mais humanizada e centrada no paciente
Ensino em controle social na residência multiprofissional em saúde: relato de experiência	Lucas, A. C. M., Fagundes, N. C. F., Santos, A. da S., Oliveira, M. do V., Lima, A. P. N. de, Santos, C. V., Lemos, L. X. de O., Ferreira, L. da S., Santos, V. de V., & Nascimento, L. S. do. (2017).	Biblioteca Virtual de Saúde	O estudo fala da escassez de informações na população que é apontada como obstáculo, apesar da inclusão do tema na matriz pedagógica da residência. Na disciplina, foram usadas metodologias ativas para facilitar a compreensão do controle social. Conclui ressaltando a necessidade de estratégias para envolver os residentes em atividades de conselhos de saúde, fortalecendo sua participação social como trabalhadores de saúde e cidadãos do SUS.
A Clínica Ampliada como ferramenta de cuidado e ensino em Geriatria	Carniel, R. K., Goulart, M. de A., Martins, A. B., Marchi, R. J. de, & Rados, A. R. V. (2017).	Biblioteca Virtual de Saúde	O estudo aborda os desafios na educação em Odontogeriatría, destacando variações globais e obstáculos no Brasil, como falta de recursos e profissionais capacitados. O estudo fala sobre a Clínica Ampliada e como ela, promove abordagens multidisciplinares, autonomia do idoso e integração da equipe de saúde para um cuidado integral.
Humanização em saúde: a vivência em uma instituição de ensino	Silva, R. R. da. (2018).	Biblioteca Virtual de Saúde	Os resultados destacaram a necessidade contínua de integrar a humanização ao currículo da instituição para promover um atendimento mais holístico e cidadão.
Compreensão sobre o atendimento humanizado em um ambulatório de odontologia da marinha	Silva, K. A. do R., & Dias, A. A. (2019).	Biblioteca Virtual de Saúde	Os cirurgiões-dentistas enfatizaram a importância de criar um ambiente tranquilo e confiável, associando o acolhimento a uma escuta atenta, enquanto os pacientes avaliaram positivamente a ambiência em relação à confiança e acolhimento.
Terapia ocupacional para atendimento odontológico de pacientes especiais	Spezzia, S. (2020).	Biblioteca Virtual de Saúde	O estudo destaca desafios no atendimento odontológico a pacientes especiais, enfocando a diversidade do grupo. Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são cruciais, e o terapeuta ocupacional na atenção básica propõe atividades para superar incapacidades. O texto aborda riscos enfrentados por profissionais de odontologia, como lesões por esforços repetitivos, ressaltando a importância da terapia ocupacional na prevenção, utilizando a ergonomia para melhorar o conforto no ambiente odontológico.
Acolhimento na Faculdade de Odontologia da UFMG: humanização no atendimento dos pacientes	Vieira, M. J., Guimarães, P. H. D., Melo, L. T. V., Bastos, J. V., Oliveira, R. R., & Araujo, P. V. (2021).	Biblioteca Virtual de Saúde	Através do projeto “Acolhimento e Orientação ao Usuário”, os pacientes passaram a receber atendimento mais humanizado e de melhor qualidade, com benefícios para a logística de atendimento, o cuidado prestado e o aprendizado dos alunos.

A Humanização no Escopo da Formação Acadêmica dos Graduandos em Odontologia, Enfermagem e Medicina à Luz dos Projetos Político-Pedagógicos	Martins Moraes, R. de C., Moraes Albuquerque, C., Albuquerque de Senna, M. A., Oliveira, H. E., Bueno Antunes, K., & Assad Cavalcante, L. M. (2021).	Biblioteca Virtual de Saúde	O estudo destaca a importância da prática educativa humanizada na área da saúde, colocando o homem como centro do processo de construção de cidadania. Discute a integralidade da atenção em cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia, enfatizando disciplinas práticas e teóricas. Aborda a necessidade de incluir a complexidade nos processos de formação em saúde, considerando a interação entre sujeitos e a sustentabilidade nos modelos de atenção.
Representação social sobre o aprendizado de estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão inseridos em Estágio Curricular na Atenção Primária à Saúde	Sousa, F. S. de Tonello, A. S., & Pinho, J. R. O. (2021).	Biblioteca Virtual de Saúde	O estudo analisa o aprendizado de estudantes de Odontologia em estágio na Atenção Primária à Saúde (APS). Termos como "planejamento", "conhecimento" e "gestão" são destacados, alinhados com os objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A transição do modelo tecnicista para a reorientação no sistema público de saúde é evidente, com ênfase em "territorialização" e "humanização".
Estágio em Odontologia na Estratégia Saúde da Família do município de Petrópolis/RJ: desafios e possibilidades na pandemia	Oliveira, C. B. de, & Pontes, N. de S. T. (2022).	Biblioteca Virtual de Saúde	A pesquisa fala sobre o atendimento em um estágio odontológico durante a pandemia. o atendimento odontológico passou por adaptações cruciais para garantir a segurança de pacientes e profissionais. Protocolos rigorosos de biossegurança foram implementados, limitando procedimentos não essenciais. Além disso, houve um enfoque maior na triagem prévia, utilização de EPIs e medidas para reduzir a disseminação do vírus no ambiente odontológico. Essas mudanças visaram assegurar a continuidade do cuidado odontológico em um contexto desafiador.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Conclusão

Ao longo deste estudo, exploramos como a humanização no contexto odontológico vai além da simples prática clínica, integrando aspectos de empatia, comunicação eficaz e respeito à individualidade de cada pessoa.

Nesse contexto, conclui-se que a humanização na Odontologia representa um avanço de extrema importância na abordagem clínica, promovendo a saúde bucal qualificada, assim como o bem-estar emocional e psicológico dos pacientes assistidos, numa perspectiva que representa um passo significativo em direção ao manejo odontológico integral, eficaz e alinhado com as necessidades e expectativas dos pacientes, assim como com as demandas sociais atuais.

Além disso, percebe-se que a humanização na Odontologia promove a transformação da visão tradicional de atendimento, esta culturalmente centrada na doença, proporcionando, dentre suas estratégias, um ambiente acolhedor que induz a redução da ansiedade e do medo associados ao tratamento odontológico. Por isso, um ambiente em que há uma relação de confiança entre profissional e paciente emerge como elemento essencial de humanização na Odontologia, permitindo uma colaboração mais efetiva no cuidado da saúde bucal e na continuidade da assistência.

Ainda, é possível afirmar que a adesão a um manejo humanizado se reflete nitidamente na qualidade do atendimento, influenciando positivamente a adesão do paciente ao tratamento escolhido e, conseqüentemente, ao sucesso dos resultados clínicos esperados, considerando permanentemente o respeito à autonomia do paciente, à escuta ativa e à personalização do cuidado como elementos fundamentais para o fortalecimento do vínculo na relação terapêutica entre paciente e profissional.

Portanto, pode-se afirmar que a adoção da humanização na Odontologia eleva a experiência do paciente, bem como contribui para a construção de uma imagem mais positiva da atuação do cirurgião-dentista, pois profissionais humanizados não apenas tratam condições bucais, mas também se preocupam com o impacto emocional e social que essas condições podem gerar na vida dos pacientes. Por essa razão, considera-se que a humanização na Odontologia além de ser uma abordagem

estratégica, é também uma filosofia de bem-estar no cuidado que reconhece a integralidade do ser humano, incorporando em seus processos práticas diferenciadas de inclusão para o atendimento mais qualificado e o fortalecimento da relação entre profissionais e pacientes, promovendo dessa maneira uma abordagem mais completa, resolutiva e centrada no indivíduo.

Com isso, a partir da necessidade de levantar uma avaliação completa dos dados obtidos para se entender como a humanização vem influenciando o atendimento odontológico, desde o início de sua implementação, torna-se evidente que há uma crescente aprovação nessa forma de atendimento. Em vista disso, o presente estudo propõe-se a incentivar que a comunidade científica se debruce permanentemente sobre o tema aqui abordado e busque alavancar a literatura com novas pesquisas sobre humanização na Odontologia, proporcionando a compreensão e a integração de aspectos emocionais e sociais na prática odontológica, bem como estreitando a relação profissional-paciente, incentivando um cuidado mais holístico, integral, resolutivo e equânime que levem a uma Odontologia mais empática e eficaz às demandas da sociedade.

Referências

- Anima. (2014). *Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências*. Grupo Anima. https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf.
- Bordin, D., Fadel, C. B., Moimaz, S. A. S., Garbin, C. A. S. & Saliba, N. A. (2016). Considerações de profissionais e usuários sobre o serviço público odontológico: um aporte para o planejamento em saúde. *Revista APS*, 221–229. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-831579>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2010). *Ambiência*. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ambiencia_2ed.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. (2013). *Política nacional de humanização*. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf
- Carniel, R. K., Goulart, M. de A., Martins, A. B., Marchi, R. J. de, & Rados, A. R. V. (2017). A Clínica Ampliada como ferramenta de cuidado e ensino em Geriatria. *Revista ABENO*, 99–107. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-883149>
- Gaines, A., Lima, E., Lozano, L., & Gaines, A. (2021). Humanização na Odontologia e Práticas Educativas na Graduação. *Enciclopédia Biosfera*, 18(38). <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/5419>
- Graff, V. A. & Ceriotti Toassi, R. F. (2018). Produção do cuidado em saúde com foco na Clínica Ampliada: um debate necessário na formação em Odontologia. *Revista ABENO*, 17(4), 63–72. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v17i4.516>
- Lucas, A. C. M., Fagundes, N. C. F., Santos, A. da S., Oliveira, M. do V., Lima, A. P. N. de, Santos, C. V., Lemos, L. X. de O., Ferreira, L. da S., Santos, V. de V. & Nascimento, L. S. do. (2017). Ensino em controle social na residência multiprofissional em saúde: relato de experiência. *Revista Saúde Pública St. Catarina*, 55–65. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128733>
- Martins Moraes, R. de C., Moraes Albuquerque, C., Albuquerque de Senna, M. A., Oliveira, H. E., Bueno Antunes, K., & Assad Cavalcante, L. M. (2021). A humanização no escopo da formação acadêmica dos graduandos em odontologia, enfermagem e medicina à luz dos projetos político-pedagógicos. *Rev. Nav. Odontol.* 17–25. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1519120>
- Mattos, P. C. (2015). Tipos de revisão de literatura. Unesp, 1-9. Recuperado de <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>
- Matos, P. E. S., Mendes, H. J. & Santana, M. L. (2016). Acolhimento aos usuários do serviço de Odontologia de uma universidade pública. *Revista ABENO*, 85–94. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882175>
- Mota, L. de Q., Farias, D. B. L. M. & Santos, T. A. dos. (2012). Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. *Arquivos Em Odontologia*, 48(3), 151–158. http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392012000300005
- Neto, J. N. C., Cordeiro, T. M. S. C. e, & Falcão, M. M. L. (2014). Humanização em saúde e a odontologia. *Revista Brasileira de Pesquisa Em Saúde*, 16(2). <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/9296>
- Noro, L. R. A. & Torquato, S. M. (2015). Visita domiciliar: estratégia de aproximação à realidade social? *Trabalho, Educação E Saúde*, 13(1), 145–158. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00027>
- Oliveira, B. R. G., Collet, N. & Viera, C. S. (2006). A humanização na assistência à saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 14 (2), 277-84. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692006000200019>.
- Oliveira, C. B. de, & Pontes, N. de S. T. (2022). Estágio em Odontologia na Estratégia Saúde da Família do município de Petrópolis/RJ: desafios e possibilidades na pandemia. *Revista ABENO*, 1662–1662. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1391453>
- Pessoa, N. (2021). Experiência numa disciplina de humanização e formação em saúde. <https://redehumanizausus.net/experiencia-numa-disciplina-de-humanizacao-e-formacao-em-saude/>.

Santos, K. H. dos, Marques, D., Pozzuto, L., & Sideri, K. P. (2016). O trabalho de profissionais na residência multiprofissional em saúde. *Revista APS*, 495–499. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-831938>

Silva, K. A. do R., & Dias, A. A. (2019). Compreensão sobre o atendimento humanizado em um ambulatório de odontologia da marinha. *Revista Brasileira Promoção Saúde (Impr.)*, 1–10. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015692>

Silva, R. R. da. (2018). Humanização em saúde: a vivência em uma instituição de ensino. *Pesquisa.bvsalud.org*, 69–69. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015493>

Sousa, F. S. de, Tonello, A. S., & Pinho, J. R. O. (2021). Representação social sobre o aprendizado de estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão inseridos em Estágio Curricular na Atenção Primária à Saúde. *Revista ABENO*, 1050–1050. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372119>

Spezzia, S. (2020). Terapia ocupacional para atendimento odontológico de pacientes especiais. *Rev. Ciênc. Méd., (Campinas)*, e204841–e204841. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145913>

Vargas, K. F. de, Wuttke, I. C., Brew, M. C. C. da C. H., Busato, A. L. S., Bavaresco, C. S. & Moura, F. R. R. de. (2020). Formação humanizada em Odontologia: um olhar diferenciado para a subjetividade. *Revista ABENO*, 20(1), 33–43. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v20i1.869>

Vieira, M. J., Guimarães, P. H. D., Melo, L. T. V., Bastos, J. V., Oliveira, R. R. & Araujo, P. V. (2021). Acolhimento na Faculdade de Odontologia da UFMG: humanização no atendimento dos pacientes. *Revista ABENO*, 21(1), 1691–1691. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1691>